

# Precisamos ser Útil ao Senhor

## Precisamos ser Útil ao Senhor – Parte I

Em sua orientação ao discípulo Ananias, o Senhor disse que Saulo seria um vaso escolhido e útil para fazer Seu Nome conhecido entre todos os povos (*At 9:15*). Qualquer servo de Jesus deve se preocupar em fazer a vontade de Deus da forma que Ele estabeleceu e não da nossa e também fomos chamados para sermos vasos de misericórdia, conforme registrado em *Rm 9:23-24*: “a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão, os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?”



Na Igreja do Senhor, na Grande Casa, visível aqui na Terra, podemos perceber quatro tipos de vasos que podem ser iguais ou não na aparência e formato, mas o só o Senhor pode identificar a essência e conteúdo. Resumidamente vamos ver esses quatro tipos de vasos, conforme registrado em *II Timóteo 2:20*: “Ora, numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra”. Esses tipos de vasos são tão atuais que até nos impressiona a profundidade da revelação bíblica e nos leva a refletir *que tipo de vaso somos na presença de Deus?*

Antes de continuar, quero, deixar claro que o que o apóstolo Paulo disse a jovem **pastor** Timóteo no versículo acima (*II Tm 2:20*) se refere à vida normal da Igreja, a uma reunião normal em um dia de culto, ao ajuntamento solene; onde há vasos das mais diversas formas e materiais (crentes e descrentes, salvos e perdidos, bons e maus, trigo e joio). *Na Igreja de Jesus, Imaculada e Invisível, só há apenas vasos de honra.*

*Devemos estar à disposição de Jesus, como vasos de honra para sermos usados por Ele e somente Ele deve encher esses vasos com o conteúdo mais importante do Universo – a maravilhosa Presença do Espírito Santo.*

Pelo simples fato de sermos vasos escolhidos pelo Senhor para diferentes obras em Seu Eterno Propósito, devemos depender unicamente dEle, tendo em mente que *o que diferencia um vaso de honra de um vaso de desonra não é o seu material primário, sua aparência, se ele é de ouro ou de barro, mas o seu conteúdo e a forma como ele é utilizado.*

*Não é o ser vaso de ouro e prata que torna o homem vaso para honra. E não é o ser vaso de pau e barro que torna alguém vaso para desonra. O importante é o uso, o conteúdo e a essência.*

- **1º Tipo – Vaso de Ouro:**

Representa o servo controlado pela vida de Deus; o Espírito Santo o guia e orienta. Em *Isaías 66:20*, o Senhor nos orienta que se quisermos ser utilizados por Ele, no templo ou fora dele, devemos primeiro passar por um processo de purificação – “...em vasos puros à Casa do SENHOR”. *O único vaso de ouro de que tenho conhecimento foi o Senhor Jesus – Varão Perfeito, Aprovado em Obras e Palavras.*

- **2º Tipo – Vaso de Prata:**

Representa o cristão que ainda não negou a vida da alma; em algumas situações, ele ainda vive controlado pelos seus impulsos naturais, mas ele está desenvolvendo sua salvação (*Fl 2:12*). O Senhor nos orienta a: “Tira da

prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;” (Pv. 25.4). Essa escória, conforme *Ezequiel 22:18*, representa o desvio da Verdade, o afastamento de Cristo e de Sua Palavra. A *Centralidade do Evangelho de Cristo* está longe de muitos púlpitos e há muitos “sim” aos apelos do mundo. O profeta Ezequiel diz: “Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram. (Ez 22:18)

O servo que ainda não se permite purificar pelo agir do Espírito Santo é como a terra seca e sem chuva. Isso é o resultado da ausência de perdão e do arrependimento. Um cristão sem arrependimento é como a terra sem chuva. O que quero dizer é que **nem tudo que fazemos para Deus recebe aprovação de Deus**. O Cristianismo Puro é Verdadeiro com o remédio com a normalidade do evangelho light e a **força do pecado** está em *I Jo 5:12* - a Vida de Deus é uma pessoa que habita em nós. “Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.”

- **3º Tipo – Vaso de Madeira:**

Representa o cristão que ainda tem buscado “interesses desse mundo”, e que ama o “presente século”. Sua preocupação ainda são os “negócios dessa vida”, como ter sucesso, uma boa profissão... Essas coisas em si não são ruins, mas não devem ser nossa prioridade. *Nosso objetivo deve ser o Reino de Deus*.

Aponta também para um coração dominado pela força humana, e como enganoso é o nosso coração; há muita coisa encoberta, estragada pela normalidade do pecado.

- **4º Tipo – Vaso de Barro:**

Representa aquele cristão frágil, que não confia em suas próprias virtudes. Constantemente se permite quebrar nas mãos do Senhor e ser mudado na “Olaria de Deus”. Entretanto, *ele deve apenas se quebrar nas Mãos do Senhor e não deve ser “cristão sensível”, “cheio de dedos” ou de “não me toque”*. Não deve ser do tipo de que com qualquer “ofensa” se desvia. Se ele for frágil e não resistir a entaves do dia-a-dia não conseguirá segurar por muito tempo o conteúdo que lhe é próprio. Nessa condição apenas há “adesão ao evangelho”, ainda não houve conversão genuína. A satisfação dos desejos canais é a prioridade experimentando o prazer do pecado.

Mesmo que você ainda se enquadre na condição de vaso de barro, ou de qualquer outro material, permita que o Senhor te restaure para que o Tesouro habite em você: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. (I Cor 4:7)”

Em *Jeremias 18: 1 à 6*, somos comparados a vasos na mão do oleiro. Somente Ele, O Oleiro pode escolher, projetar, limpar secar e purificar o barro – até que o vaso esteja pronto para ser utilizado.

No arranjo de Deus, Paulo representa a reforma de um vaso, antes impregnado pelas marcas da religiosidade, do orgulho, da arrogância e obediência irrestrita a “lei”. Jesus transformou o vaso, de Saulo para Paulo, de perseguidor a perseguido. Somente Jesus pode fazer tal mudança. O oleiro tirou suas escorias o habilitou em um vaso limpo e pronto para uso. “Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? (Rm 9:21)

Entre nós cristãos, não há dúvidas que o Senhor Deus é o oleiro, – “Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos” (Is 64:8).

Fomos projetados partir do barro, corpo, alma e espírito. Essa é a nossa matéria prima inicial. Todos os homens são provenientes do barro, (Gn 2:7) – salvos e perdidos, tiveram origem em Deus “... da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?” (Rm 9:21).